



Gabinete de Estratégia e Estudos

O Acordo de Parceria Transatlântica entre a UE e os EUA (TTIP) Constitui uma ameaça ou uma oportunidade para a Economia Portuguesa?

João Leão ¹ e Guida Nogueira ²

¹ ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa.

² Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE), Ministério da Economia.

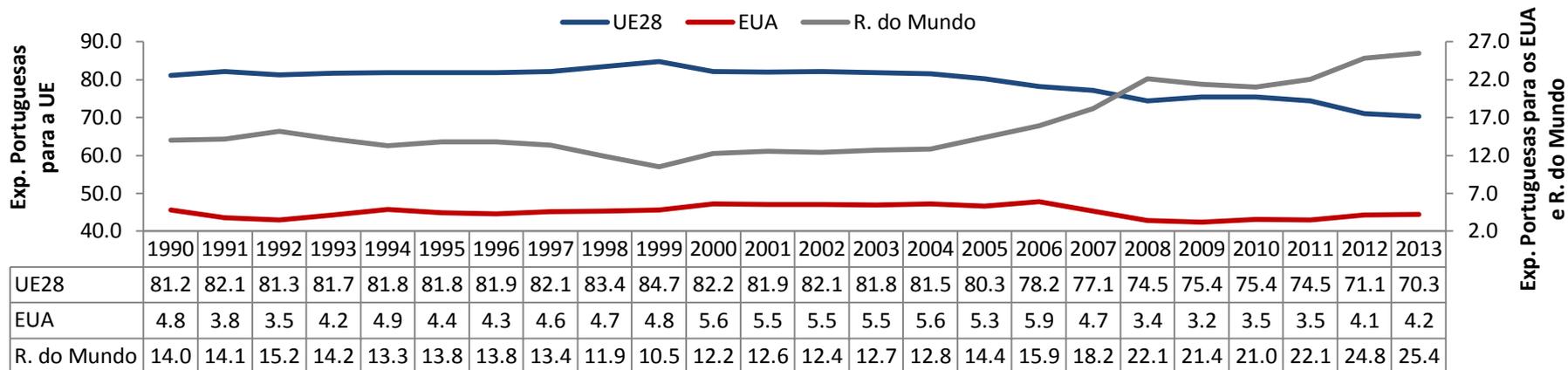
- **O TTIP é um acordo de comércio e investimento entre a UE e os EUA que visa melhorar o acesso recíproco ao mercado de bens, serviços, investimentos e contratos públicos através da:**
 - Eliminação de tarifas
 - Desmantelamento de barreiras não-tarifárias
 - Harmonização de regulamentos técnicos, normas, procedimentos de aprovação e certificação de produtos e serviços, sem reduzir os elevados padrões de segurança e qualidade
 - Desenvolvimento de regras comuns para enfrentar as oportunidades e os desafios globais partilhados de comércio

- Um estudo independente da Comissão Europeia¹ mostra que o TTIP poderá estimular o crescimento e promover a criação de emprego nas duas economias:
 - **Vantagens UE:**
 - +€119 mil milhões/ano de crescimento do PIB (+0.5% do PIB)
 - +€545 de rendimento anual disponível, por agregado familiar
 - +6% das exportações totais (€220 mil milhões)
 - +28% das exportações para os EUA (€187 mil milhões)
 - +€33 mil milhões de exportações da UE para o resto do Mundo ²
 - **Vantagens EUA:**
 - +€95 mil milhões/ano de crescimento do PIB (+0.4% do PIB)
 - +€655 de rendimento anual disponível, por agregado familiar.
 - +8% das exportações totais (€240 mil milhões)
 - +37% das exportações para a UE (€159 mil milhões)
 - +€80 mil milhões de exportações dos EUA para o resto do Mundo ²

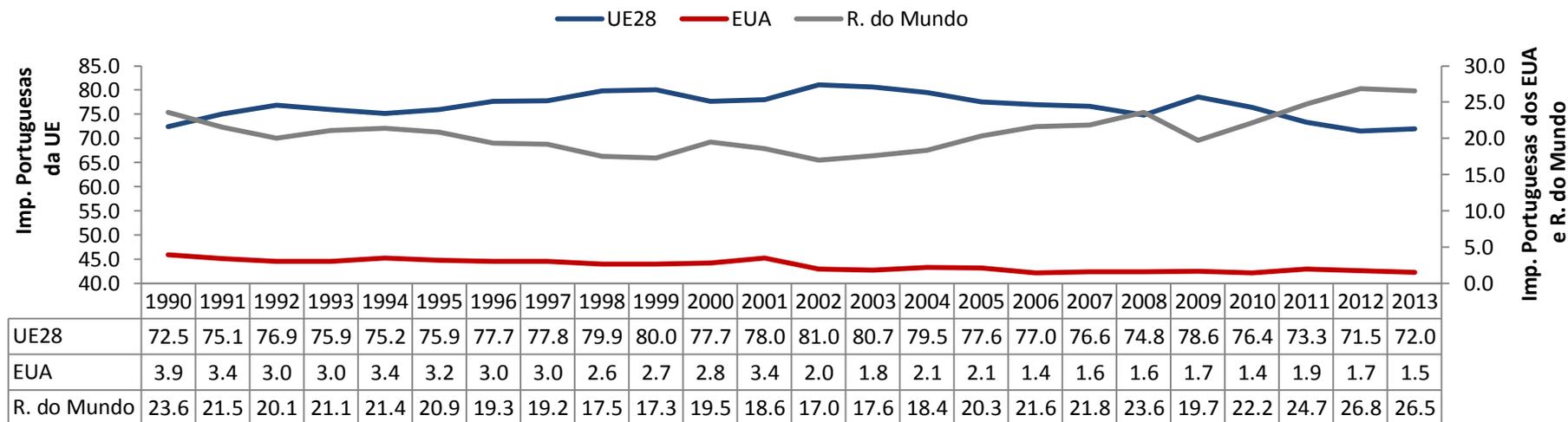
¹ François, Joseph (2013) "Reducing Transatlantic Barriers to Trade and Investment: An Economic Assessment", CEPR, London. European Commission

² Efeitos de *spill over*

Exportações portuguesas de mercadorias



Importações portuguesas de mercadorias



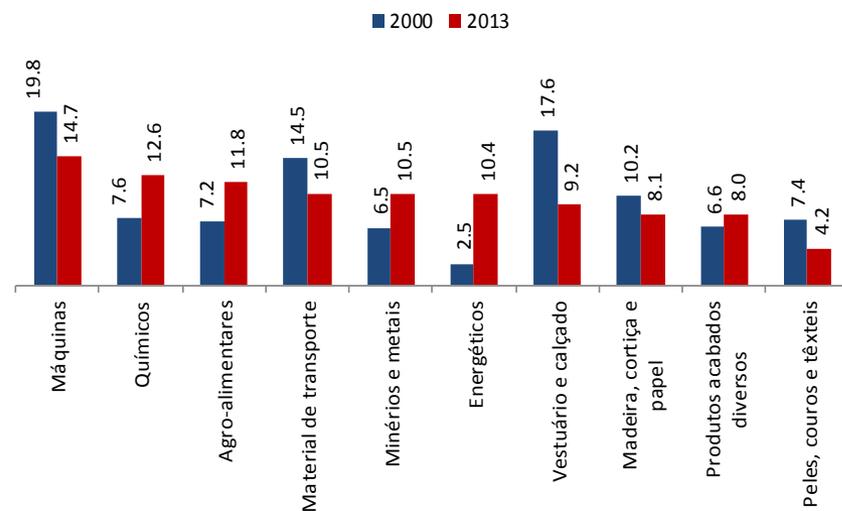
Comércio Internacional de mercadorias

por Grupos de Produtos

%

Exportações

(Grupos ordenados pelo peso no total, 2013)

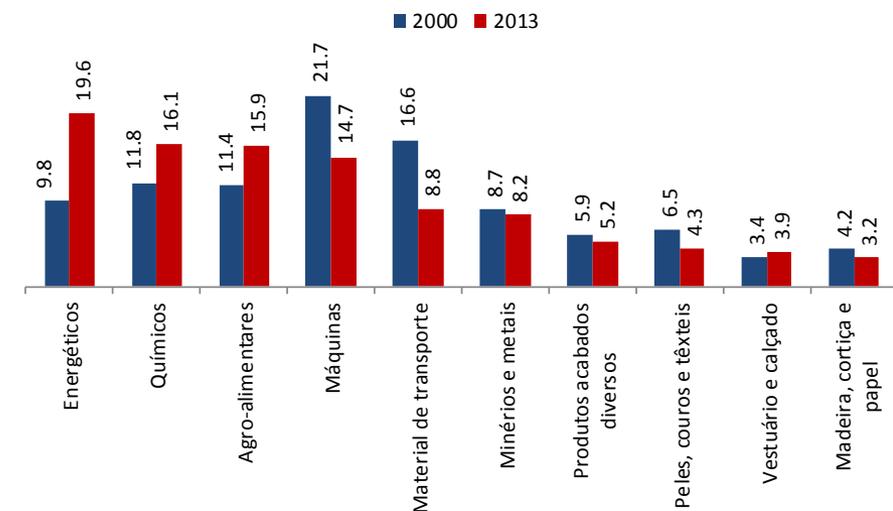


2.0	8.5	8.3	1.8	8.2	16.5	-0.7	2.5	5.9	-0.2
-----	-----	-----	-----	-----	------	------	-----	-----	------

TCM(%) 2000-2013
das Exportações Totais: **4,3%**

Importações

(Grupos ordenados pelo peso no total, 2013)



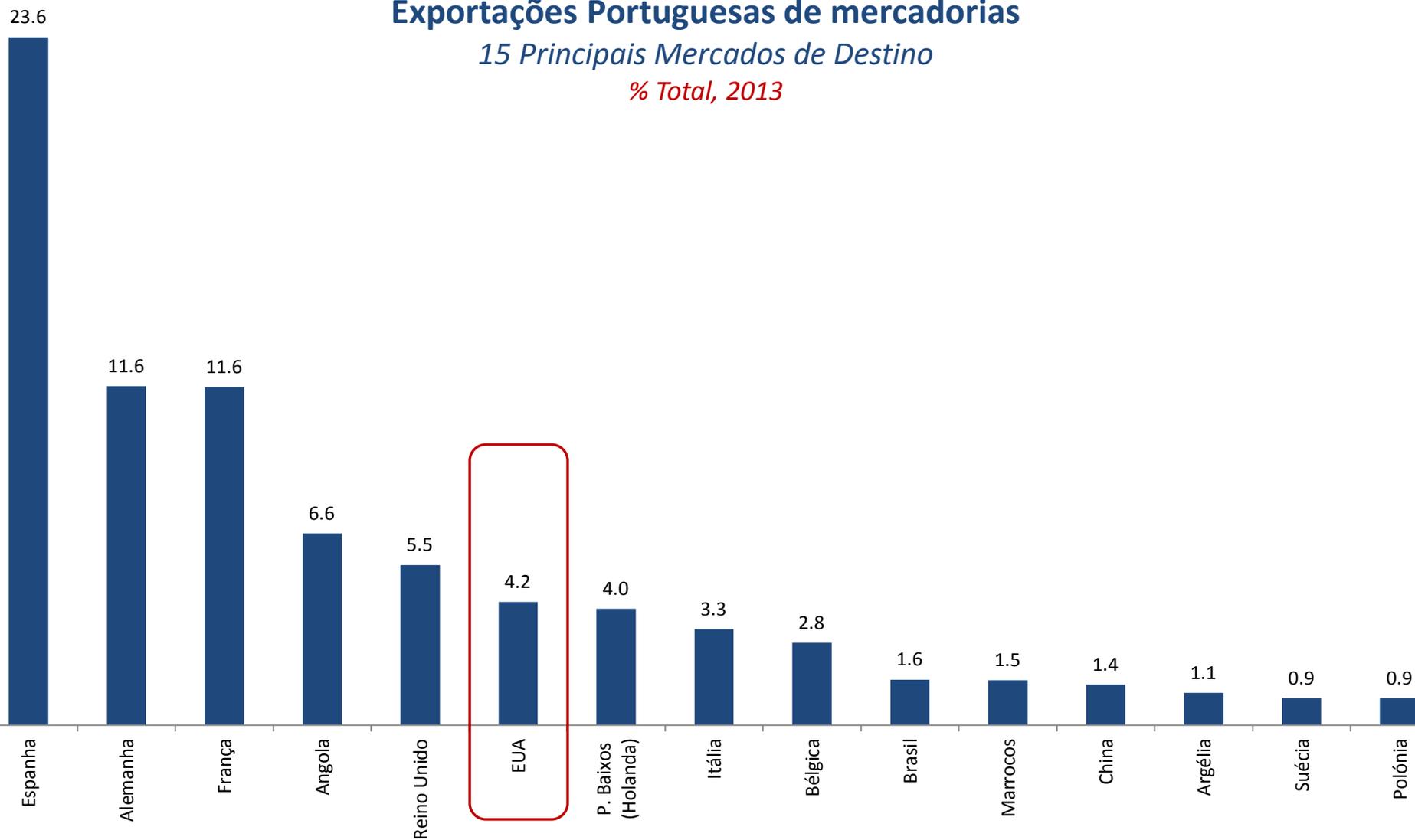
7.3	4.2	4.3	-1.3	-3.1	1.2	0.7	-1.5	2.8	-0.4
-----	-----	-----	------	------	-----	-----	------	-----	------

TCM(%) 2000-2013
das Importações Totais : **1,7%**

Exportações Portuguesas de mercadorias

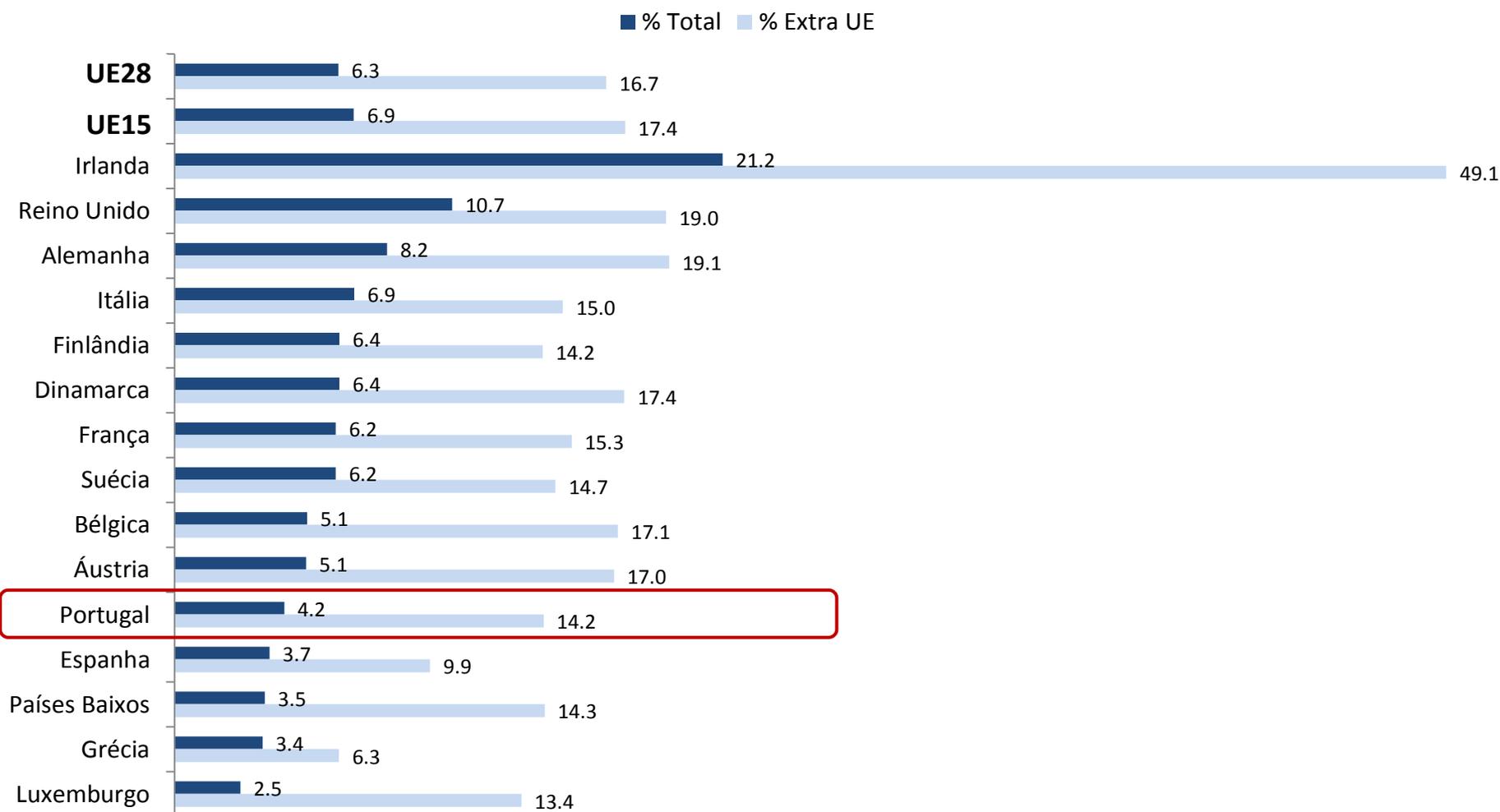
15 Principais Mercados de Destino

% Total, 2013



Exportações de Mercadorias com destino aos EUA

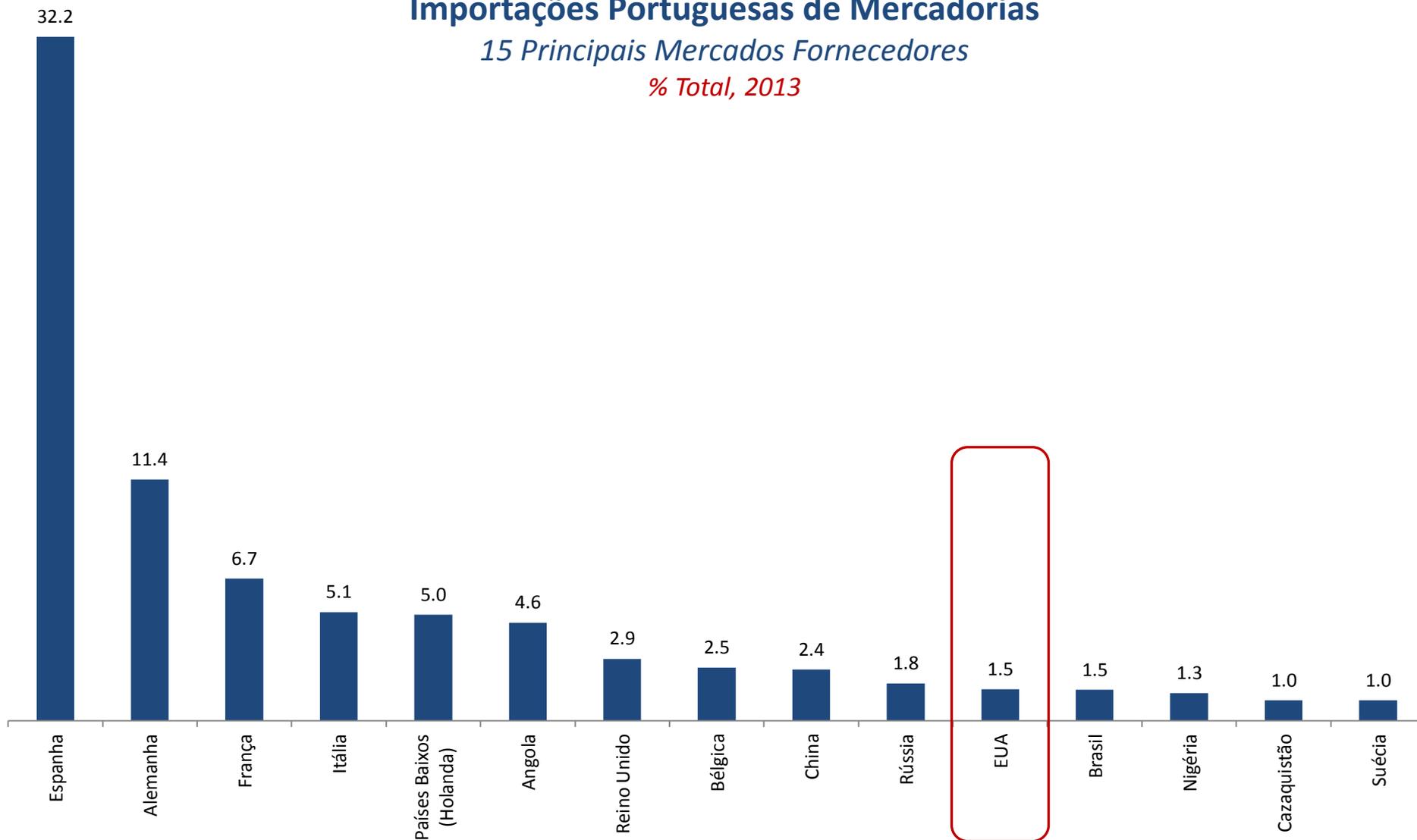
2013



Importações Portuguesas de Mercadorias

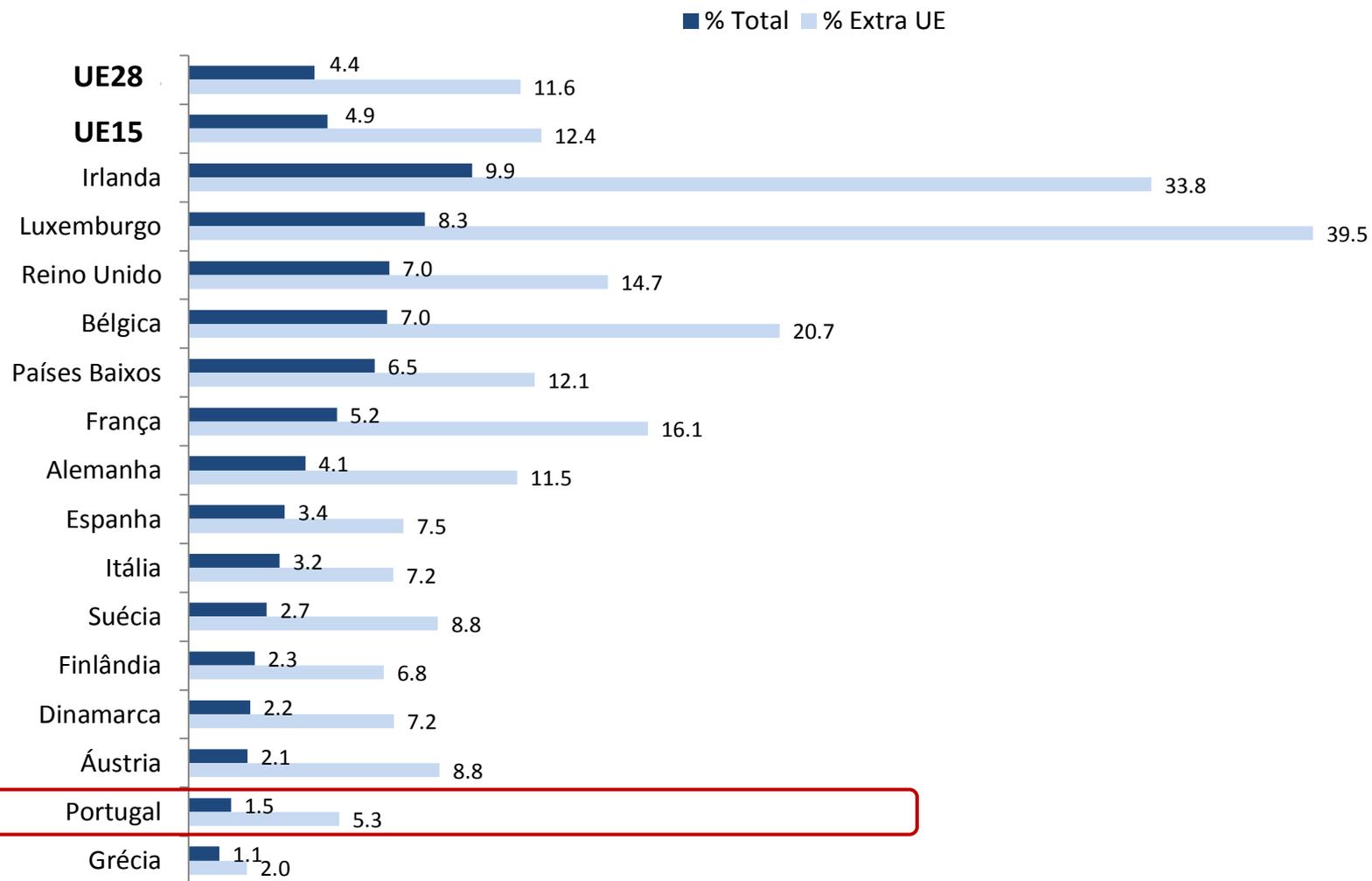
15 Principais Mercados Fornecedores

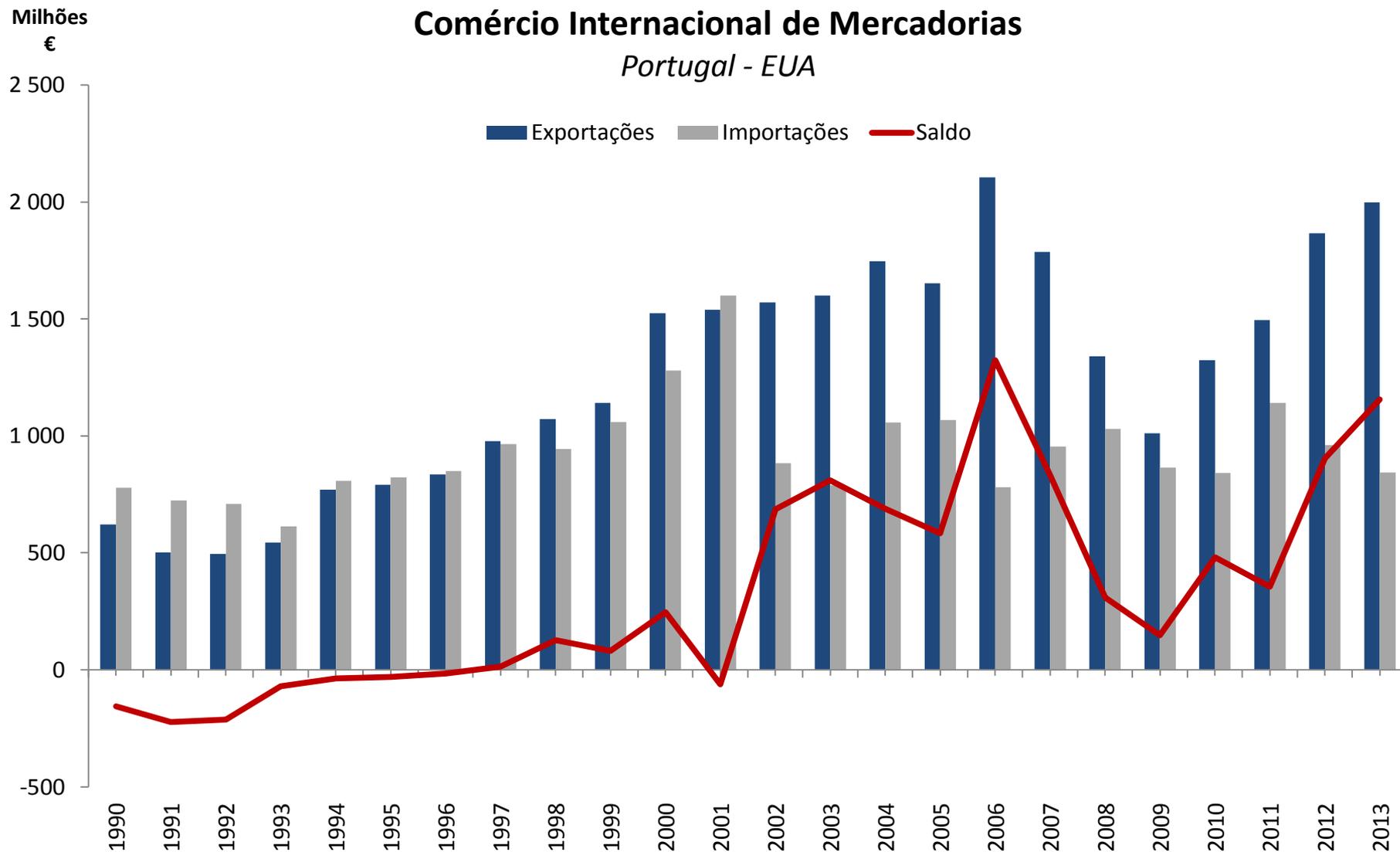
% Total, 2013



Importações de Mercadorias com origem nos EUA

2013



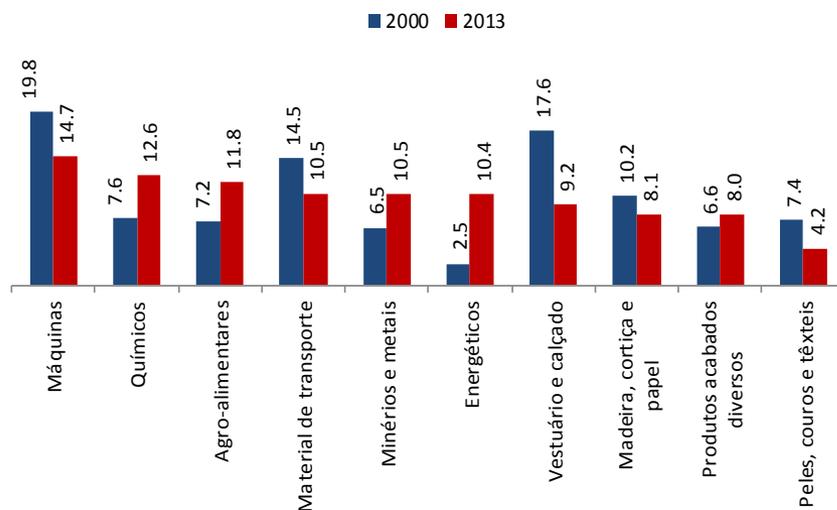


Exportações portuguesas de mercadorias

por Grupos de Produtos
%

Mundo

(Grupos ordenados pelo peso no total, 2013)

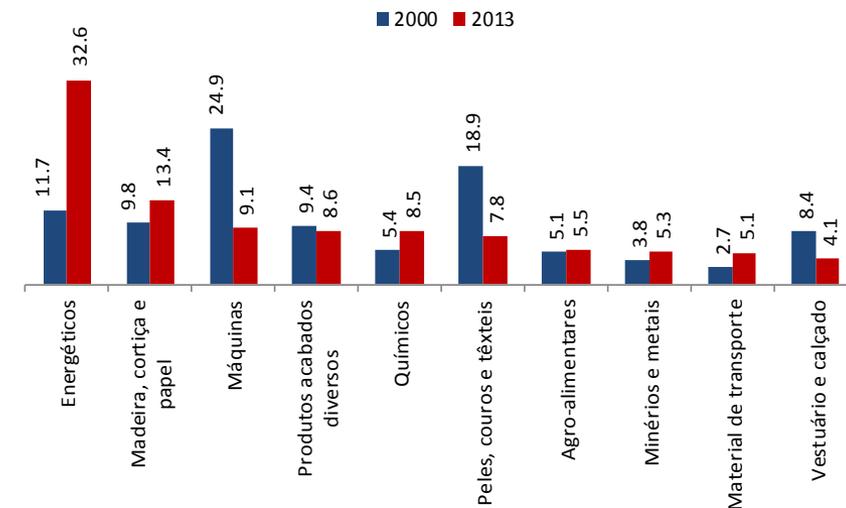


2.0	8.5	8.3	1.8	8.2	16.5	-0.7	2.5	5.9	-0.2
-----	-----	-----	-----	-----	------	------	-----	-----	------

TCM(%) 2000-2013
das Exportações Totais: **4,3%**

Portugal - EUA

(Grupos ordenados pelo peso no total, 2013)



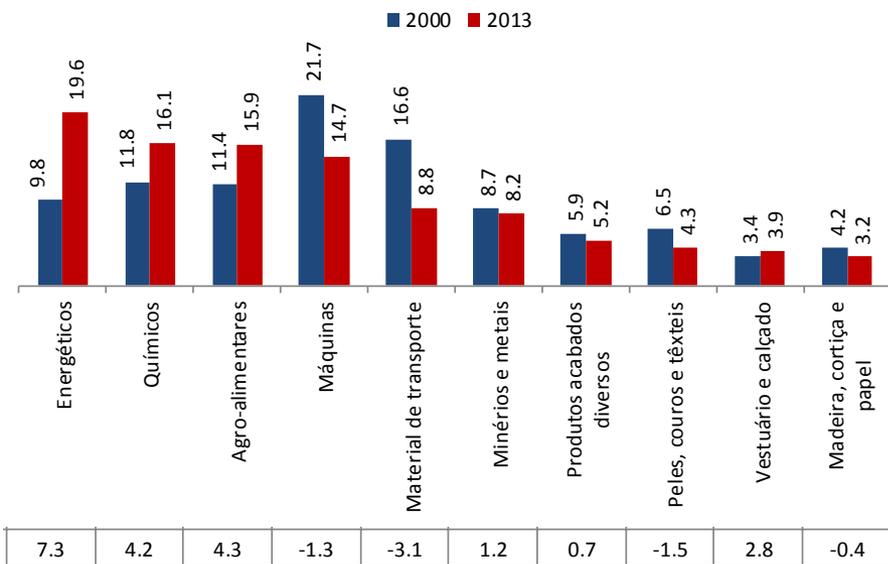
10.5	4.6	-5.5	1.4	5.7	-4.7	2.7	4.8	7.2	-3.3
------	-----	------	-----	-----	------	-----	-----	-----	------

TCM(%) 2000-2013
das Exportações PT-EUA: **2,1%**

Importações portuguesas de mercadorias por Grupos de Produtos %

Mundo

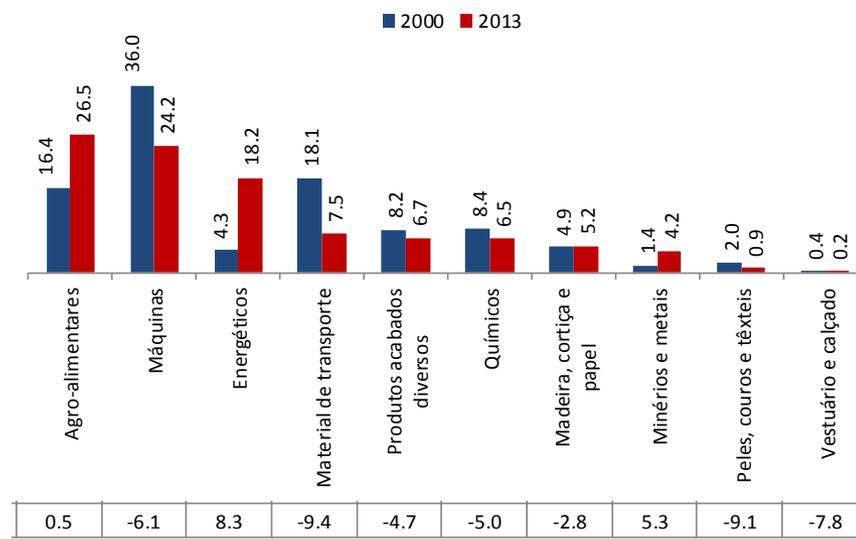
(Grupos ordenados pelo peso no total, 2013)



TCM(%) 2000-2013
das Importações Totais: **1,7%**

Portugal - EUA

(Grupos ordenados pelo peso no total, 2013)

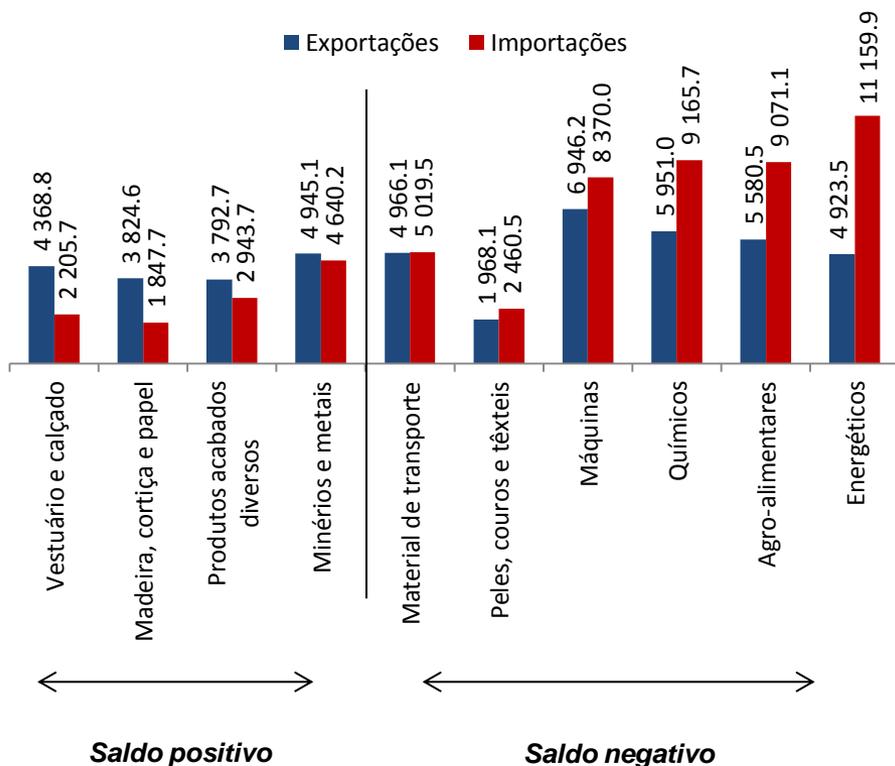


TCM(%) 2000-2013
das Exportações PT-EUA: **-3,2%**

Mundo

(Grupos ordenados pelo saldo comercial de mercadorias, 2013)

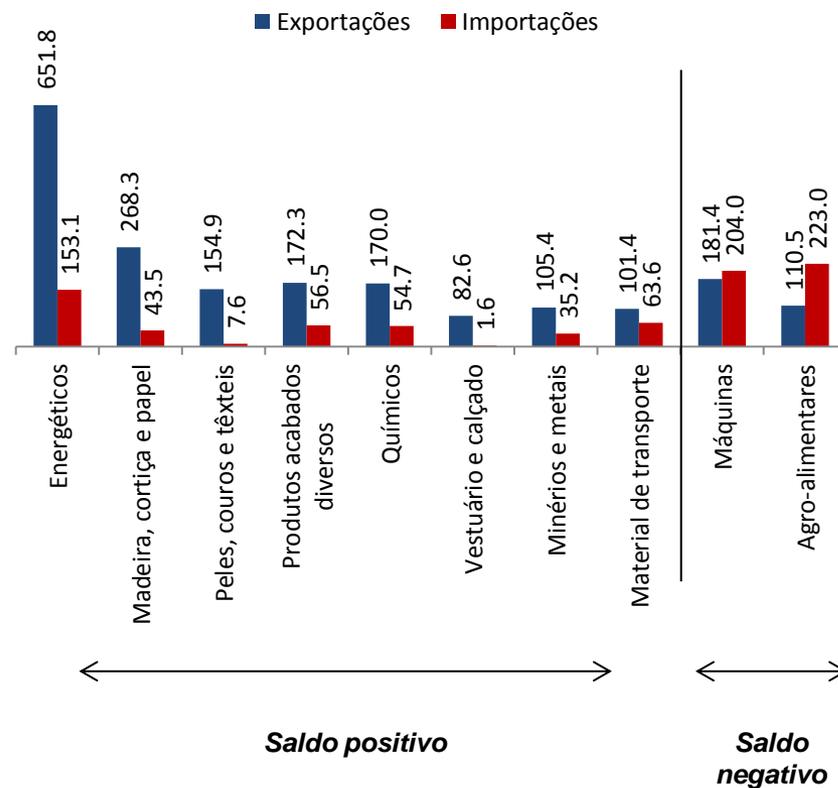
Milhões de Euros



Portugal - EUA

(Grupos ordenados pelo saldo comercial de mercadorias, 2013)

Milhões de Euros



Análise dos padrões de comércio internacional dos EUA, UE28 e Portugal:

- Decomposição sectorial (Dados do CI de mercadorias) desagregados a 2 dígitos da NC, 2013:
 - **Comércio com o Mundo**
 - Cálculo de Indicadores de vantagens comparativas tradicionais
 - Estrutura das exportações para o Mundo (%)
 - **Comércio Bilateral:**
 - Exportações com destino aos EUA
 - **PT:** *Estrutura (%) | Peso dos EUA enquanto parceiro comercial | Quota de mercado*
 - **UE:** *Estrutura (%) | Peso dos EUA enquanto parceiro comercial | Quota de mercado*
 - Exportações com destino à UE28
 - **PT:** *Estrutura (%) | Peso da UE enquanto parceiro comercial | Quota de mercado*
 - **EUA:** *Estrutura (%) | Peso da UE enquanto parceiro comercial | Quota de mercado*
 - Importações com origem em Portugal
 - **EUA:** *Estrutura (%) | Peso dos EUA enquanto parceiro comercial*
 - **UE:** *Estrutura (%) | Peso da UE enquanto parceiro comercial*
 - **Tarifas alfandegárias**

Oportunidades ou Riscos?

Tarifas médias aplicadas à entrada de mercadorias, %

Secção da NC	Descritivo	EUA	UE
1	Animais vivos e produtos do reino animal	5.21	13.18
2	Produtos do reino vegetal	1.39	3.2
3	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	2.08	3.59
4	Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados	6.1	6.05
5	Produtos minerais	0.17	0.07
6	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	0.89	0.65
7	Plástico e suas obras; borracha e suas obras	1.75	1.22
8	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa	4.69	1.02
9	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria	0.65	0.52
10	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar(desperdícios e aparas); papel e suas obras	0.15	0
11	Matérias têxteis e suas obras	8.68	2.88
12	Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo	8.21	2.71
13	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras	2.3	1.01
14	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijutaria; moedas	0.74	0.09
15	Metais comuns e suas obras	0.66	0.48
16	Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	0.52	0.39
17	Material de transporte	0.96	1.89
18	Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios	0.86	0.31
19	Armas e munições; suas partes e acessórios	0.88	1.41
20	Mercadorias e produtos diversos	1.47	0.38
21	Objetos de arte, de coleção e antiguidades	0	0

Fonte: ITC

Oportunidades ou Riscos?

Índice de Especialização produtiva de Krugman, 2013

$$K = \sum_i |b_i - \bar{b}_i|$$

$$b_i = \frac{X_i^w}{X_j^w} = \text{peso do sector } i \text{ no total da exportação do país } j;$$

$$\bar{b}_i = \frac{X_{Ref}^w}{X_{Ref}^w} = \text{peso do sector } i \text{ no total da exportação do país ou região de referência.}$$

	PT EUA	EUA UE28
Total da Economia	0,76	0,37

- A estrutura das exportações portuguesas é significativamente diferente da estrutura das exportações dos EUA
- A estrutura das exportações dos EUA e da UE são bastante mais semelhantes

Distinguem-se 3 efeitos principais da TTIP sobre a economia portuguesa:

- 1 Produtos que beneficiam do acesso facilitado ao mercado dos EUA.
- 2 Produtos que vão sofrer com o acréscimo de concorrência para as exportações portuguesas.
- 3 Produtos que vão beneficiar com o acréscimo de concorrência entre os mercados fornecedores de Portugal.

Cenário 1

Produtos que beneficiam do acesso facilitado ao mercado dos EUA

Neste cenário consideram-se produtos em que:

- apenas Portugal tem Vantagem Comparativa Revelada (IVCR>1)
- a diferença entre o valor dos IVCR de Portugal e dos EUA é de pelo menos 0,5 p.p.

(Ou)

- Portugal e os EUA têm ambos Vantagem Comparativa Revelada mas Portugal tem um IVCR que supera o IVCR dos EUA em pelo menos uma unidade.

Produtos que beneficiam do acesso facilitado ao mercado dos EUA

Indicador de vantagens comparativas reveladas, 2013

Foram identificados 38 produtos que pesam 45,2% nas exportações portuguesas de bens.

2013		IVCR			Estr. (%) das Exp. para o Mundo		Exportações portuguesas com destino aos EUA			Importações portuguesas com origem nos EUA		Tarifas* dos EUA (%)
Grupo e NC-2	Descritivo	PT	EUA	UE-28	PT	EUA	Estr. (%)	Peso (%) EUA	Quota Merc.	Peso (%) EUA	Estr. (%)	Tarif. aplic. (média)
	TOTAL				100.0	100.0	100.0	4.2	0.1	1.5	100.0	
03	Peixes, crustáceos e moluscos	2.1	0.6	0.7	1.2	0.3	0.5	1.9	0.1	1.3	1.9	5.2
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	3.8	0.7	1.9	2.3	0.4	3.1	5.6	0.4	0.3	0.2	6.1
40	Borracha e suas obras	1.9	0.8	1.1	2.2	0.9	3.3	6.5	0.3	0.2	0.2	1.8
44	Madeira e suas obras; carvão vegetal	2.0	0.8	1.2	1.4	0.6	0.7	2.1	0.1	4.6	3.0	0.7
45	Cortiça e suas obras	182.9	0.2	2.7	1.8	0.0	7.1	16.9	74.7	3.0	0.5	0.7
48	Papel, cartão e suas obras	3.8	1.1	1.7	3.6	1.0	5.6	6.6	0.9	0.8	0.9	0.2
55	Fibras sintéticas ou artif., descontínuas	2.3	0.8	0.7	0.5	0.2	0.8	6.4	1.1	0.1	0.0	8.7
56	Pastas, feltros e falsos tecidos, cordoaria	3.4	1.2	1.3	0.5	0.2	1.0	9.3	1.4	0.5	0.0	8.7
57	Tapetes e outr. rev. de mat. têxteis	1.6	0.8	1.1	0.1	0.1	0.6	17.3	0.7	0.2	0.0	8.7
63	Outr art. têxt; calçado/chapéus usados	3.5	0.4	0.6	1.2	0.1	4.3	15.1	0.8	0.6	0.1	8.7
61	Vestuário de malha	2.9	0.1	0.7	3.6	0.2	1.5	1.8	0.1	0.1	0.1	8.7
62	Vestuário excpt de malha	1.6	0.1	0.9	1.8	0.2	1.0	2.4	0.1	0.1	0.1	8.7
64	Calçado e suas partes	5.4	0.1	1.0	3.8	0.1	1.4	1.5	0.1	0.0	0.0	8.2
72	Ferro fundido, ferro e aço	1.1	0.6	1.2	2.4	1.2	2.5	4.3	0.2	0.6	1.4	0.7
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	1.7	0.8	1.3	3.0	1.4	1.1	1.5	0.1	0.5	0.5	0.7
68	Obras de pedra/gesso/cimento/mica	3.3	0.8	1.3	0.9	0.2	1.1	5.1	0.4	3.3	0.6	2.3
69	Prod. cerâmicos	4.5	0.4	1.2	1.3	0.1	2.4	8.1	1.1	0.3	0.0	2.3
94	Mob./colchões/candeeiros/pré-fabric	2.3	0.6	1.1	2.9	0.7	1.8	2.7	0.1	0.4	0.3	1.5

Produtos que beneficiam do acesso facilitado ao mercado dos EUA

Indicador de vantagens comparativas reveladas, 2013

Foram identificados 38 produtos que pesam 45,2% nas exportações portuguesas de bens.

2013	Exp. PT para o Mundo	Exp. PT-EUA	Imp. PT-EUA	Tarifas* dos EUA (%)	
				Tarif. cons. (média)	Tarif. aplic. (média)
Descritivo	Estrut. (%)	Estrut. (%)	Estrut. (%)		
TOTAL	100,0	100,0	100,0		
Alimentares	8,7	5,3	3,1	10,8	5,7
<i>Dos quais:</i>					
<i>Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres</i>	2,3	3,1	0,2	11,7	6,1
<i>Gorduras e óleos animais e vegetais</i>	1,1	0,3	0,0	3,1	2,1
<i>Peixes, crustáceos e moluscos</i>	1,2	0,5	1,9	9,2	5,2
Fileira Florestal	10,9	15,2	5,1	1,4	0,6
Têxtil; Vestuário; Peles e Couros	8,6	10,2	0,4	8,7	8,7
Calçado	3,8	1,4	0,0	13,2	8,2
Minérios e Metais	6,7	3,8	2,1	1,7	0,7
Cerâmica e Vidro	3,2	3,8	1,0	5,0	2,3
Outros	3,4	3,4	4,2	3,3	1,8

Cenário 2

Produtos que irão sofrer com o acréscimo de concorrência para as exportações portuguesas

Neste cenário consideram-se produtos em que:

- apenas os EUA têm Vantagem Comparativa Revelada (IVCR>1)
- o IVCR de Portugal apesar de ser inferior à unidade é superior a 0,7%
- a diferença entre os IVCR de ambos os países no produto é pelo menos igual a 0,3 p.p.

(Ou)

- Ambos os países têm Vantagem Comparativa Revelada mas os EUA têm um IVCR que supera o IVCR de Portugal por pelo menos uma unidade.

Acréscimo de concorrência para as exportações portuguesas

Indicador de vantagens comparativas reveladas, 2013

Foram identificados 6 produtos que representam 3,4% das exportações portuguesas de bens.

2013		IVCR			Estr. (%) das Exp. Mundo		Peso (%) UE28 nas Exp. Totais do país		Estr. (%) das Exp. UE28		Quota de mercado na UE28		Imp. Portuguesas com origem nos EUA		Tarifas* da UE (%)
Grupo e NC-2	Descritivo	PT	EUA	UE28	PT	EUA	PT	EUA	PT	EUA	PT	EUA	Peso (%) EUA	Estr. (%)	Tarif. aplic. (média)
	TOTAL				100.0	100.0	69.2	16.7	100.0	100.0	0.7	4.5	1.5	100.0	
21	Prep. alimentícias diversas	0.8	1.5	1.5	0.3	0.5	75.0	9.5	0.3	0.3	0.6	3.1	1.3	0.5	6.1
29	Prod. químicos orgânicos	0.8	1.2	1.2	2.0	2.9	77.5	33.7	2.3	5.9	0.5	8.6	0.9	1.4	0.7
32	Extr. tanant.; pigm.; tintas e verniz.	0.8	1.1	1.6	0.3	0.5	60.8	14.9	0.3	0.4	0.4	3.4	0.3	0.2	0.7
34	Sabões; lubrif.; prep dent.	1.0	1.4	1.6	0.3	0.5	69.3	14.2	0.3	0.4	0.6	4.2	0.2	0.1	0.7
52	Algodão	0.8	1.3	0.3	0.3	0.5	75.4	1.1	0.3	0.0	1.8	1.0	0.2	0.1	2.9
93	Armas e munic.; s/partes e ac.	1.3	3.8	1.2	0.1	0.3	36.7	12.7	0.1	0.2	0.8	19.4	10.0	0.4	1.4

Cenário 3

Produtos que vão beneficiar com o acréscimo de concorrência entre os mercados fornecedores

Neste cenário consideram-se produtos em que:

- os EUA têm Vantagem Comparativa Revelada (IVCR>1)
- Portugal apresenta um IVCR inferior a 0,7% (*pouca especialização no sector*)
- o valor do IVCR dos EUA é superior ao valor do IVCR de Portugal em pelo menos 0,5 p.p.

Acréscimo de concorrência entre os mercados fornecedores de Portugal

Indicador de vantagens comparativas reveladas, 2013

Foram identificados 19 produtos que pesam 49,9% das importações de Portugal aos EUA e 20,5% das importações de Portugal à UE.

2013		IVCR			Exportações dos EUA com destino à UE28			Peso (%) do Parceiro nas Imp. PT		Estr. (%) das Imp. PT com orig. no parceiro			Tarifas* da UE (%)
Grupo e NC-2	Descritivo	PT	EUA	UE-28	Peso (%) UE28	Estr. (%)	Quota Merc.	EUA	UE28	EUA	UE28	Mundo	Tarif. aplic. (média)
	TOTAL				16.7	100.0	4.5	1.5	72.3	100.0	100.0	100.0	
02	Carnes e miudezas comestíveis	0.5	1.5	1.4	2.3	0.1	0.8	0.0	98.4	0.0	2.2	1.6	13.2
10	Cereais	0.1	1.9	0.7	2.7	0.2	2.2	2.7	52.7	2.5	1.0	1.3	3.2
12	Sementes/frutos de oleagin	0.2	3.1	0.5	8.5	0.9	8.7	16.1	38.2	12.6	0.6	1.2	3.2
23	Res ind aliment; Prep. alim. p/animais	0.5	1.7	1.0	10.4	0.5	3.5	7.4	80.6	3.0	0.7	0.6	6.1
28	Prod quím inorg	0.2	1.2	0.9	12.8	0.6	3.7	1.7	82.6	0.7	0.7	0.6	0.7
33	Óleos essenciais; perfum./cosmét.	0.5	1.2	1.8	22.4	0.9	5.8	0.2	98.4	0.1	1.3	0.9	0.7
38	Prod. div. das ind. químicas	0.6	1.7	1.4	21.6	2.2	8.3	0.6	95.5	0.5	1.6	1.2	0.7
84	Máq/aparelh mecânic; s/partes	0.6	1.2	1.2	14.0	11.3	4.6	3.7	88.0	19.0	9.2	7.6	0.4
90	Aparelh médic etc; s/partes	0.4	1.8	1.1	30.2	9.6	15.8	3.8	86.2	4.7	2.2	1.8	0.3
36	Pólvora/explosiv; pirotecn; mat inflamáv	0.3	2.1	0.9	12.0	0.0	6.9	0.2	92.9	0.0	0.0	0.0	0.7
37	Prod. para fotog. e cinematog.	0.2	1.7	1.2	16.6	0.2	8.1	0.4	99.2	0.0	0.1	0.1	0.7
49	Livros, jornais, prod ind. gráficas	0.6	1.5	1.6	20.6	0.4	7.2	2.4	92.7	0.4	0.3	0.3	0.0
71	Pérolas; pedras e metais prec; bijuteria	0.3	1.4	0.9	15.1	4.1	10.0	0.4	89.3	0.1	0.4	0.3	0.1
81	Outr. metais comuns	0.1	1.8	0.9	44.8	0.5	16.6	8.0	31.3	0.2	0.0	0.0	0.5
86	Veículos/mat via férrea	0.2	1.1	1.1	4.7	0.1	1.6	0.1	96.6	0.0	0.0	0.0	1.9
88	Aeronaves/outr aparelh aéreos/espaciais; s/pa	0.2	4.3	1.4	27.5	12.0	35.8	15.0	20.0	6.1	0.2	0.6	1.9
92	Instr. musicais; s/partes e acessórios	0.3	1.5	0.9	34.5	0.1	12.4	2.3	93.4	0.1	0.0	0.0	0.3
97	Objectos de arte ou antiguidades	0.2	3.5	1.4	55.7	1.6	51.7	15.3	62.6	0.1	0.0	0.0	0.0
99	Comércio conf.; prov. bordo	0.0	1.5	0.7	17.6	2.9	18.4	0.0	100.0	0.0	0.1	0.0	0.0

Conclusões:

Os indicadores sugerem que o acordo de comércio livre previsto na TTIP poderá ter um impacto positivo sobre a economia portuguesa:

- O perfil de especialização da economia portuguesa é substancialmente diferente do perfil de especialização dos EUA, sendo este último bastante mais semelhante ao perfil de especialização da UE.
- Os consumidores e as empresas portuguesas poderão beneficiar com a concorrência acrescida entre os fornecedores americanos e europeus.
- Os exportadores portugueses poderão beneficiar significativamente com o acesso mais facilitado ao mercado americano.